

## TRABALHO DOCENTE E FATORES DE RISCO PARA DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS

Anchiella Bárbara Silva Rêgo<sup>1</sup>, Angela Mara de Barros Lara<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica do Curso de Medicina, Universidade Cesumar - UNICESUMAR, Campus Maringá-PR.

Bolsista PIBIC-MED/ICETI-UniCesumar. regobarbara21@gmail.com

<sup>2</sup>Orientadora, Docente do Programa de Pós-Graduação em Promoção da Saúde Promoção da Saúde, UNICESUMAR. Pesquisadora,

Bolsista Produtividade do Instituto Cesumar de Ciência, Tecnologia e Inovação - ICETI. angela.lara@unicesumar.edu.br

## **RESUMO**

As modificações nas políticas educacionais têm causado um fenômeno complexo de precarização do trabalho docente, que sofre cada vez mais perda de sua autonomia, com consequente impacto na saúde desses trabalhadores, que se tornam vulneráveis ao estresse ocupacional e aos fatores de risco para as Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT). O objetivo geral do estudo visa identificar e analisar o estresse ocupacional e a exposição a fatores de risco para DCNT em professores de uma universidade privada de Maringá/PR, discutindo como esses eventos podem estar relacionados entre si nessa população, de modo a interferir no seu trabalho e na sua qualidade de vida e, como objetivos específicos, busca validar um questionário de fatores de risco para DCNT adaptado para docentes, analisar o estresse ocupacional em docentes desta instituição de ensino e investigar a exposição a fatores de risco para DCNT nesta população. Trata-se de um estudo transversal, qualitativo e quantitativo, com a adaptação do Questionário Vigitel 2021 para docentes e sua validação, e aplicação de dois questionários (Questionário Vigitel 2021 adaptado para docentes e Escala de Estresse no trabalho), por meio da plataforma Formulários Google, em docentes das diversas áreas do conhecimento de uma universidade, a partir dos quais os dados coletados serão analisados e apresentados em gráficos e tabelas. Ao analisar e discutir a manifestação do estresse vivenciado pelos docentes de uma instituição, o estudo irá contribuir para abordar a percepção dessa classe sobre os desafios enfrentados no exercício de sua profissão e como eles estão repercutindo em sua qualidade de vida, com consequências para a saúde e, a partir disso, é esperado que os resultados e a discussão dessas questões instiguem o desenvolvimento de estudos que tratem dos obstáculos enfrentados pelos educadores, avaliando as consequências que todo esse cenário pode acarretar, para que se fomentem debates para o enfrentamento da problemática.

PALAVRAS-CHAVE: Burnout; Educação; Promoção da saúde.